

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Benilton Asevedo Moraes

Percepção dos concluintes em ciências contábeis quanto à sua formação acadêmica e preparação para ingressar no mercado de trabalho: um estudo no âmbito do curso da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís.

SÃO LUÍS – MA

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Benilton Asevedo Morais

Percepção dos concluintes em ciências contábeis quanto à sua formação acadêmica e preparação para ingressar no mercado de trabalho: um estudo no âmbito do curso da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís.

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Dra. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

São Luís MA

2021

Benilton Asevedo Moraes

Percepção dos concluintes em ciências contábeis quanto à sua formação acadêmica e preparação para ingressar no mercado de trabalho: um estudo no âmbito do curso da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís.

Aprovação em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Telma M. Chaves F. da Silva (Orientadora)

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Examinador

Prof. Examinador

São Luís MA

2021

A978i MORAIS, Benilton Asevedo

Percepção dos concluintes em ciências contábeis quanto à sua formação acadêmica e preparação para ingressar no mercado de trabalho: um estudo no âmbito do curso da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís / Benilton Asevedo Moraes. - 2021. 53 f.

Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) –
Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.
Orientação: Prof^a. Dr^a. Telma Maria Chaves Ferreira da Silva.

1. Ciências Contábeis. 2. Mercado de Trabalho. 3. Habilidades e Competências. I. Título.

CDU: 657

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar essa oportunidade de chegar até aqui e viver esse momento inesquecível, pois a luta é constante e sem trégua onde a vida é uma corrida que talvez quem chegar em primeiro não é o mais importante, mas aquele que continua a correr para alcançar seu objetivo.

A minha família (mãe e irmãos) em especial minha mãe que se dedicou de forma sobrenatural para cuidar de todos nós. Meu agradecimento eterno.

A minha esposa que tem me apoiado em todos os momentos da minha vida.

Aos meus amigos do curso pelos momentos maravilhosos e felizes que tivemos durante essa jornada.

A minha orientadora pela compreensão, paciência e presteza na elaboração deste trabalho.

E a todas as pessoas envolvidas direta e indiretamente na realização deste sonho.

Ao que Jesus lhe afirmou: Porque me viste, acreditaste? Bem-aventurados os que não viram e creram!

JOÃO 20:29

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão quanto à formação acadêmica e a preparação para o ingresso no mercado de trabalho. As informações dos concluintes são importantes para uma avaliação da formação e preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória com os concluintes do curso em 2020-2, através da aplicação de questionário eletrônico, enviado aos e-mails institucionais, sendo recolhidas 29 respostas válidas. Os resultados destacam a partir da amostra que os concluintes em sua maioria são do sexo masculino, jovens adultos, não são alunos técnicos em contabilidade que almejam a formação superior em contabilidade. No que diz respeito a sua formação, foi possível perceber que os formandos escolheram o curso por acreditarem nas boas oportunidades profissionais com essa graduação.

Palavras-chaves: Concluintes; Ciências Contábeis; Habilidades e Competências; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This paper aims to identify the perception of the graduates of the Accounting Sciences course at the Federal University of Maranhão regarding academic training and preparation for entering the job market. The information of graduates is important for an assessment of training and preparation for entering the labor market. To achieve the proposed objective, a descriptive and exploratory qualitative research was carried out with the graduates of the course in 2020-2, through the application of an electronic questionnaire, sent to institutional emails, and 29 valid responses were collected. The results highlight from the sample that the graduates are mostly male, young adults, are not technical students in accounting who aspire to higher education in accounting. With regard to their training, it was possible to notice that the trainees chose the course because they believed in the good professional opportunities with this degree.

Keywords: Concluding; Accounting Sciences; Skills and Competences; Labor Market.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Principal motivo de opção pelo curso de Ciências Contábeis	30
Tabela 2: Percepção dos concluintes para as oportunidades profissionais	32
Tabela 3: Maior grau de dificuldade para início na carreira	34
Tabela 4: Habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho	35
Tabela 5: O que pretende fazer após sua formatura	36
Tabela 6: Deficiência do ensino que compromete o processo de aprendizado	37
Tabela 7: Sugestões à instituição para melhorar o processo de aprendizado do aluno	37
Tabela 8: Exame de Suficiência	38

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Evolução no ensino da contabilidade	15
Gráfico 2: Técnico em contabilidade	26
Gráfico 3: Faixa etária.....	27
Gráfico 4: Faixa etária por sexo	27
Gráfico 5: Instituição de curso de nível médio	28
Gráfico 6: Durante o curso exerceu atividade remunerada	28
Gráfico 7: Atividade profissional atual	29
Gráfico 8: Participação em atividade acadêmica.....	30
Gráfico 9: Quantidade de leitura de artigos científicos por semestre	31
Gráfico 10: Avaliação geral do mercado de trabalho na profissão contábil.....	31
Gráfico 11: Capacidade profissional para ingressar no mercado de trabalho	33
Gráfico 12: Maior barreira para o ingresso no mercado de trabalho.....	34
Gráfico 13: Nota, em relação a dedicação, interesse, participação e desempenho no curso	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES	Câmara de Educação Superior
CFE	Conselho Federal de Educação
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FEA	Faculdade de Economia e Administração
IES	Instituto de Ensino Superior
IFAC	International Federation of Accountants
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
OMC	Organização Mundial do Comércio
SIC	Sistema de Informação Contábil
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	Breve histórico do Ensino Superior da Contabilidade	13
2.2	Habilidades e Competências da profissão contábil	15
2.3	Perspectivas da profissão contábil	19
2.4	Estudos anteriores	19
3	METODOLOGIA	23
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	25
4.1	Informações pessoais	25
4.2	Graduação e ingresso no mercado de trabalho.....	29
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	42
	ANEXOS	46

1 INTRODUÇÃO

Diante da globalização e da conseqüente competitividade onde as empresas buscam os melhores profissionais com alto desempenho, respondendo de forma eficaz às demandas do mercado cada vez mais exigente, considera-se a importância de uma boa formação acadêmica para enfrentar os desafios advindos da trajetória profissional. Nesse sentido, Faria e Queiroz (2009), afirmam que uma boa formação é fundamental para que o profissional contábil possa identificar suas oportunidades de emprego, e possuir habilidades e competências para desempenhar as funções.

Marion (2009), relata que as empresas precisam de profissionais contábeis que façam parte do processo de decisão, interpretando as informações de maneira que os tomadores de decisões possam fazer da melhor forma possível, sendo as tarefas de escrituração contábil destinada para os computadores.

O presente trabalho abordará a temática da percepção dos concluintes em ciências contábeis quanto à sua formação acadêmica e preparação para ingressar no mercado de trabalho. De modo mais aprofundado, a reflexão se voltará a identificar o que pensam os alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís, quanto a formação acadêmica que recebem e as oportunidades para o ingresso no mercado de trabalho, destacando as deficiências na formação acadêmica que possam dificultar essa inserção.

Partindo desse pressuposto, de que a formação superior é fundamental e que esta reflete diretamente no nível de qualificação profissional, devendo atender às exigências e necessidades do mercado de trabalho, questiona-se: qual é a percepção dos concluintes quanto a sua formação acadêmica e preparação para ingressar no mercado de trabalho?

Nesse sentido, procura-se caracterizar o perfil do concluinte do curso de Ciências Contábeis da UFMA, bem como evidenciar a percepção dos concluintes sobre a formação acadêmica e o ingresso ao mercado de trabalho, identificando se estes julgam possuir as habilidades e competências exigidas para assumir uma vaga no mercado de trabalho.

O objetivo geral desta monografia é identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFMA quanto à formação acadêmica e a preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Para tal este estudo tem os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar o perfil do concluinte do curso de Ciências Contábeis da UFMA;
- Identificar se os concluintes possuem habilidades e competências para ingressar no mercado de trabalho;
- Analisar os resultados e evidenciar as dificuldades dos concluintes na formação acadêmica e no ingresso ao mercado de trabalho.

A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa descritiva com dados coletados a partir do questionário eletrônico respondido pelos alunos concluintes do curso de ciências contábeis da UFMA.

Esta monografia é estruturada em 5 capítulos. O primeiro contempla a introdução, apresentando um panorama geral do trabalho. O segundo, traz o referencial teórico, no qual foram abordados os conceitos e as definições relacionados ao breve histórico do ensino da contabilidade no Brasil, habilidades, competências da profissão contábil, perpassando pelas perspectivas da profissão contábil, citando estudos anteriores correlatos ao tema. O terceiro, descreve a metodologia utilizada para a realização da pesquisa, apresentando a amostra e os procedimentos para coletas de dados. O quarto, realiza a análise e discussão dos dados. Por fim, no quinto, apresenta-se as considerações finais e recomendações para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo apresentará um breve histórico do ensino superior em contabilidade. Abordará as habilidades e competências que o contador deve possuir com base nas diretrizes do (CNE), pontuando a importância do Exame de Suficiência para o contador. Destacando ainda a perspectiva para a profissão contábil. Por fim, serão apresentados os estudos anteriores acerca do tema em questão.

2.1 Breve histórico do Ensino Superior da Contabilidade

Segundo Saes e Cytrynowicz (2001), a origem do ensino comercial no Brasil é considerada como um marco inicial para o ensino da contabilidade no país. Para os autores, é com a chegada da família real portuguesa em 1808, e a criação das Escolas de Comércio e Escola de Comércio de Alvares Penteado juntamente com as transformações advindas do crescimento e desenvolvimento econômico do país que ocorrem os avanços na educação favorecendo o desenvolvimento da contabilidade.

Denota-se que a expansão do ensino comercial se deu somente a partir da primeira república entre os anos de 1889 e 1930, com o acelerado processo de urbanização em conjunto ao estabelecimento de grandes indústrias e a multiplicação dos órgãos administrativos, exigindo-se a formação de profissionais qualificados para o desempenho de funções na gestão das atividades que se desenvolviam. (SAES E CYTRYNOWICZ, 2001)

Esse cenário contribuiu para o surgimento do ensino superior em ciências contábeis e atuariais, por meio do decreto nº 7.988 de 22 de setembro de 1945, constituindo um curso com duração de quatro anos, concedendo aos concluintes o título de bacharel em ciências contábeis.

Saes e Cytrynowicz (2001), explicitam que a criação do curso se justifica pelo fato de os cursos existentes oferecerem grau de conhecimento insuficiente, necessitando-se de profissionais mais qualificados e especializados.

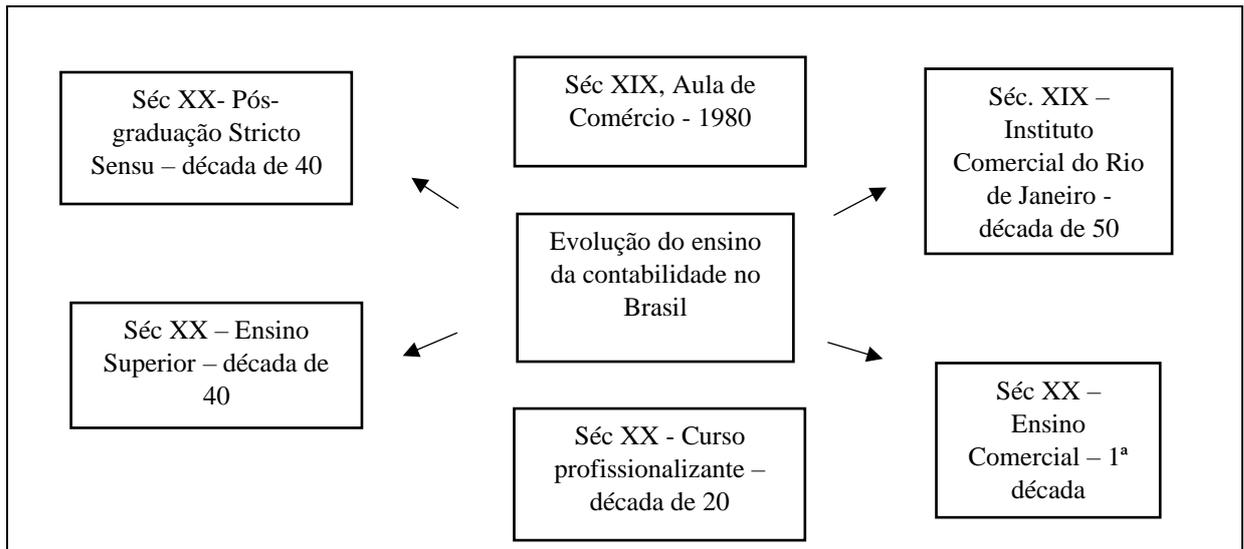
Conforme Marion (2009), foi na década de 40 com a criação da Faculdade de Economia e Administração da USP e com a chegada das grandes multinacionais anglo-americanas que começou a influência da escola norte-americana notadamente com a inserção das auditorias. O auge dessa influência se deu na década 70 com a publicação do livro Contabilidade Introdutória pelos professores da (FEA/USP), livro que até hoje é amplamente aceito nas faculdades em todo país. Para Peleias *et al*

(2007), a criação da FEA/USP, lançou as bases para o primeiro núcleo de pesquisa contábil no Brasil nos moldes norte-americanos, sendo pioneira na instituição da Pós-graduação *Stricto-Sensu*.

Desde então, conforme Peleias *et al.* (2007), foram ocorrendo no ensino superior brasileiro significativas mudanças refletindo no curso de graduação em Ciências Contábeis. Entre essas mudanças cabe ainda destacar a lei nº 4.024 de 1961 que fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, criando o Conselho Federal de Educação (CFE), fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos de graduação.

Peleias *et al* (2007), explicita que é estabelecida por meio da Resolução CFE de 03 de outubro de 1992, a fixação dos conteúdos mínimos, com duração mínima de 2.700 hora/aula, integralizados no mínimo em quatro anos pelo período diurno e cinco anos pelo período noturno, além da definição de normas para que as instituições de ensino definissem o perfil profissional a ser formado. Sobre os currículos, pretendia-se com essa resolução que esses currículos fossem elaborados a fim de estimular o conhecimento teórico e prático além de conferir ao futuro profissional quais seriam as atribuições específicas e competências, assegurando condições favoráveis para o exercício profissional.

Consoante às mudanças a Resolução CNE/CES nº 06, de 10 de março de 2004 institui as novas Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis, instituído por meio da Resolução nº 10 CNE/CES nº 10 de 16 de abril de 2004, a organização curricular para os cursos de Ciências Contábeis através de um projeto pedagógico, estabelecendo as condições favoráveis para atuação do profissional contador, de acordo com as habilidades e competências a serem desenvolvidas, alterando assim, a duração mínima do curso para 3.000 hora/aula, integralizados no mínimo em quatro anos.

Figura 1: Evolução do ensino da Contabilidade

Fonte: Peleias et al (2007, p. 23)

Conforme a ilustração (figura 1), observa-se que o ensino da contabilidade vem se transformando ao longo dos anos para se adequar às exigências dos usuários da informação contábil. Vale destacar que instituições de ensino superior e professores passaram também por estas transformações, cabendo a estes e aos alunos o constante aprimoramento intelectual para que os futuros contadores possam desenvolver habilidades e competências que sejam capazes de satisfazer o mercado de trabalho.

2.2 Habilidades e competências da profissão contábil

A conjuntura mundial atual traz à profissão contábil a necessidade de renovação e atualização, conforme as exigências de um mercado cada vez mais competitivo, impondo aos profissionais novos padrões comportamentais exigindo qualificação contábil para o desempenho do exercício profissional.

De acordo com Soares (2017), as novas exigências mercadológicas junto ao avanço tecnológico possibilitam ao profissional contador um vasto campo de atuação. Marion (2009), afirma que a contabilidade é uma ótima opção profissional, uma vez que oferece um leque muito amplo de alternativas para atuar profissionalmente. Mas, salienta que apesar de ter uma vasta área para o profissional contador atuar é necessário que ele tenha competências e ética para ser um profissional de sucesso, ressalta ainda que o contador é um agente de mudanças, uma vez que as demandas

surgem ao longo do tempo se adequando às novas realidades para atender as necessidades do usuário. Para isso é necessário que o profissional contador possua diversas habilidades.

Além das habilidades é preciso que o profissional contábil possua competências para exercer a sua profissão. Assim, Fleury e Fleury (2001), definem competências como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que levam o indivíduo a ter um alto desempenho em suas atividades.

Reis et al (2015), ressaltam que para exercer um desempenho satisfatório da profissão é necessário que o profissional contábil não possua apenas conhecimentos teóricos, mas desenvolva habilidades e competências no meio acadêmico. Corroborando com o pensamento.

Visando atender ao proposto pela Resolução CNE/CES 10/2004, no que tange às habilidades e competências do profissional contábil, o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFMA, se propõe quanto às habilidades, competências e atitudes:

- I. Usar adequadamente a linguagem contábil;
- II. Obter ampla visão da Atividade Contábil;
- III. Desenvolver relatórios e pareceres que possibilitem aos usuários tomada de decisões eficazes em todos os modelos organizacionais;
- IV. Aplicar a Lei de acordo com as normas contábeis;
- V. Desenvolver capacidade crítico-analítica para a resolução de situações-problemas nas organizações, bem como criar Sistemas de Informação Contábil (SIC);
- VI. Possuir fundamentalmente ética profissional e proficiência;
- VII. Desenvolver e exercer liderança entre equipes multidisciplinares;
- VIII. Possuir pleno domínio sobre as Funções Contábeis, gerando informação para a tomada de Decisão e construção de valores orientados para a Cidadania

No que tange a formação acadêmica do profissional contador, a Resolução CNE nº 10 de 16 de dezembro de 2004, em seu art. 5º declara a existência de projetos pedagógicos que devem contemplar conteúdos que se harmonizam com as normas internacionais de Contabilidade que são exigidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC), atendendo os seguintes campos ligados à formação:

I – Formação Básica: estudos que tenham relação com as outras áreas dos conhecimentos, tais como: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

II – Formação Profissional: estudos específicos alinhados com às Teorias da Contabilidade, noções das atividades atuariais e quantificações das informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragem e controladoria, com suas aplicações no setor público e privado.

III – Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática com softwares e programas de contabilidade atualizados.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências de Contábeis Oro, Beuren, Carpes (2013), corroboram que para o profissional contador atingir um nível de aprendizagem com fundamentação teórica e prática precisará ter conhecimentos, habilidades e valores, pois estes são essenciais para sua competência profissional. A qualidade final do profissional contador dependerá da qualidade de ensino recebido durante sua graduação e claro, do próprio aluno, também responsável pelo seu aprendizado.

Faria e Queiroz (2008), ressalta que o contador será um profissional adaptável às sucessivas mudanças, se este passar por uma Instituição de Ensino Superior (IES) de qualidade, ou seja, que acompanha a evolução e atualização constante do mercado e dessa forma planeja seu currículo contemplando as necessidades que o mercado e usuários exigem

As Instituições de Ensino Superior devem identificar quais as habilidades, competências e os conhecimentos que os usuários da informação demandam e assim modificar sua grade curricular, tornando-a compatível com a demanda e consequentemente formando profissionais contadores capazes de assumir responsabilidade e mais do que isso, ser capaz de se adaptar com as mudanças que o mercado impõe, (ORO; BEUREN; CARPES, 2013).

O *International Federation of Accountants* (IFAC), classifica as habilidades e competências do profissional contábil da seguinte forma: intelectual, interpessoal e de comunicação. O profissional contador com competência intelectual, segundo o IFAC, é capacitado para resolver os problemas enfrentados nas organizações, tomar decisões, e obter as condições necessárias para julgar as situações complexas que são inerentes às grandes organizações. O profissional com competência interpessoal tem capacidade para se expressar e/ou se comunicar, ou seja, tem uma relação na gestão de pessoas e conflitos passando pela motivação e desenvolvimento do grupo sob sua gestão.

Quanto a competência da comunicação, Oro, Beuren, Carpes (2013), afirmam que esta possibilita ao profissional contador a capacidade de saber receber e repassar as informações a ele confiadas, - desenvolvendo um raciocínio mais apurado diante das situações com poder de decisões mais eficientes.

Para que o profissional contábil possa exercer a sua profissão é necessário que o bacharel obtenha um registro profissional. Este registro é obtido através de um exame que irá avaliar a competência mínima exigida para a atuação profissional. Segundo Souza, Cruz e Lyrio (2017), o Exame de Suficiência surge por meio da Resolução CFC nº 853/99 como medida de avaliação dos estudantes de contabilidade, sendo obrigatório para bacharéis em ciências contábeis. Conforme situa Bulgarim et al (2013), o exame foi suspenso no ano de 2005, por uma medida judicial impetrada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, sendo considerado inconstitucional pela quebra do princípio do livre exercício profissional. Com a aprovação da lei nº 12.249 em 2010, o CFC voltou a aplicar a o Exame de Suficiência em 2011, após o longo período de suspensão.

Consoante a Resolução CFC nº 853/99 em seu art. 2ª, acrescenta “[...] o exame de suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, em consonância aos conteúdos programáticos, desenvolvidos no curso [...]”. Nesse sentido compreende-se que o exame em contabilidade objetiva assegurar que o bacharel em Ciências Contábeis, possua conhecimentos mínimos e necessários para garantir a qualidade dos serviços prestados aos usuários. Ao ser aprovado no exame, o bacharel em ciências contábeis demonstrará suas habilidades e competências adquiridas na graduação. Considerado uma “seleção” somente os competentes irão exercer a sua profissão através do registro

2.3 Perspectivas da profissão contábil

A profissão de Contador passa por constantes transformações e cabe a ele se aperfeiçoar e se qualificar de acordo com a evolução contábil. Marion (2009), ressalta que a contabilidade vem sofrendo mudanças ao longo dos anos, como por exemplo, a fase mecânica da contabilidade que cedeu lugar para a fase técnica, evoluindo para a fase da “informação”.

Ludícibus (2010), revela que as perspectivas profissionais para o contador são boas. Embora, sejam escassos os bons profissionais capazes de ter uma visão ampla de administração financeira, mas existe uma expectativa de melhora na qualidade desses profissionais. Nesse sentido, Ludícibus (2010), ressalta que existe um paradoxo na atual conjuntura de desenvolvimento da contabilidade no Brasil, revela que a qualidade técnica dos contadores está no nível mediano para fraco em relação a qualidade das normas contábeis a disposição, mas que isso não é preocupante, pois temos profissionais capazes de editar normas e/ou influenciá-las e, historicamente as normas são mais evoluídas que os profissionais que irão utilizá-las

Conforme Marion (2009, p. 30), o Bacharel em Ciências Contábeis exercerá as seguintes funções: contador: contabilidade financeira, contabilidade de custos e contabilidade gerencial; auditor: independente e interno; analista financeiro; perito contábil; consultor contábil; professor de contabilidade, pesquisador contábil; cargos públicos; cargos administrativos.

2.4 Estudos anteriores

Silva (2008) objetivou conhecer a percepção de formandos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Distrito Federal. O estudo foi realizado através de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa com a participação dos alunos que cursaram 80% do curso integralizado.

A partir de seu estudo a autora obteve como resultados de sua pesquisa, um número diversificado de respostas quanto aos respondentes, tanto na instituição pública, quanto em privadas: ambos os alunos das instituições de ensino superior privadas concordaram que o motivo que lhe fizeram optarem por cursar a ciências contábeis foi o fato de área oferecer boas oportunidades de trabalho. Foi verificado que os alunos das instituições públicas são os que estão mais propensos à leitura. Os alunos das instituições privadas foram os mais otimistas quanto ao término da graduação, e acreditam que irão obter trabalho com remuneração favorável. Ambos afirmam haver a necessidade de auxílio profissional para a prática profissional.

Por fim, Silva (2008), concluiu a partir das observações feitas com relação às respostas obtidas em questionário que as instituições de ensino superior pública, formam os pesquisadores, os futuros docentes, ou seja os concluintes na visão da autora buscam a formação para atuarem no ramo da pesquisa e da docência, em

contrapartida as instituições de ensino superior privadas formam propriamente dito, o trabalhador, o contador, o profissional que executa a contabilidade.

Um estudo realizado por Bet (2011), buscou identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis, a respeito da graduação e da profissão contábil. No estudo foi utilizado como base a pesquisa do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Para alcançar o objetivo proposto foi utilizado um questionário com questões fechadas, aplicado na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).

Sobre o questionário aplicado, este foi dividido em três categorias que incluíam o perfil socioeconômicos dos acadêmicos, a percepção em relação ao curso e a instituição de ensino e os aspectos profissionais, constatou-se que um dos fatores que influenciaram na escolha da graduação e instituição foi o conceito positivo do curso. Notou-se ainda que os alunos optaram pela profissão contábil por esta possibilitar na visão destes, ampla atuação profissional.

Em seu estudo a autora concluiu que o perfil dos alunos é de um público jovem, que objetiva crescimento profissional com o ingresso no mercado de trabalho, almejando principalmente aumento de sua renda. Concluiu-se que os exercícios aplicados em sala de aula devem contribuir positivamente para o aprendizado e a formação. Referente às expectativas profissionais, Bet (2011) considera através de seu levantamento que essas expectativas são positivas, já que a área contábil é abrangente e possui diversas áreas de atuação.

A pesquisa desenvolvida por Silva e Santana (2016), buscou conhecer a percepção dos alunos formandos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior do Rio de Janeiro, a respeito de sua formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela IES para o ingresso desses acadêmicos no mercado de trabalho.

O estudo teve como base uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa. Para alcançar o objetivo exposto foi aplicado um questionário virtual através de e-mails.

Silva e Santana (2016), apresentaram que os formandos concordaram que o mercado de trabalho exige conhecimento avançado em informática, além de que é necessário na visão destes que o profissional tenha uma linguagem moderna e inovadora, devendo apresentar comportamento ético, e está atento às mudanças do cenário contábil. A necessidade da constante atualização do contador que deverá estar em conformidade às mudanças ocorridas na atualidade, devendo este investir

em uma educação permanente, contínua de qualidade que lhe proporcione especializações.

Nascimento (2018), teve como objetivo identificar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis acerca da profissão contábil. O estudo em questão teve como base uma pesquisa do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, e teve como instrumento de coleta de dados um questionário que foi aplicado de forma presencial nas salas de aulas.

Os locais escolhidos para a realização da pesquisa foram a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), instituição pública, e a UNESC Faculdades, instituição privada. Diante dos resultados colhidos, a autora constatou que para os alunos concluintes das duas IES a área contábil é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades. Foi verificado ainda, o nível de satisfação dos alunos concluintes em relação ao mercado de trabalho.

O estudo também demonstrou resultados condizentes quanto às respostas obtidas por ambos os alunos das instituições de ensino superior. Sobre os questionamentos referentes à credibilidade e remuneração do contador, a minoria dos alunos participantes discordou e concordou parcialmente na mesma proporção. Sobre a proporção dos alunos concluintes para a carreira contábil, mais da metade dos alunos concluintes da UEPB concordou quanto à necessidade de uma boa preparação para a carreira contábil, em contrapartida, menos da metade dos alunos concluintes da UNESC Faculdades discordou da ideia anterior.

Nascimento (2018), destaca que os dados analisados são limitados e não correspondem à realidade geral sobre a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis. No entanto, afirma que o estudo contribui de fato positivamente para expor a percepção dos alunos das duas instituições de ensino superior quanto a profissão contábil.

Na análise feita por Silva e Pereira (2020), objetivou-se conhecer a partir de seu estudo, as expectativas dos alunos concluintes de uma universidade pública localizada no sudoeste do Maranhão, a respeito do mercado de trabalho, suas visões sobre as exigências do mercado, habilidade e as competências exigidas na atuação profissional.

O estudo empreendeu uma pesquisa de cunho quantitativa e descritiva, cujo instrumento de coleta de dados foi o questionário, estruturado em quatro blocos. O questionário em questão foi composto por 35 questões, e a pesquisa compreendeu o

público de alunos concluintes que possuíam o percentual cursado de 80 a 95% das disciplinas da graduação. A conclusão apresenta que mais da metade dos alunos que responderam ao questionário concordaram que a conclusão do curso facilita a entrada no mercado de trabalho, posteriormente metade dos respondentes afirmaram estarem preparados para o ingresso no mercado. A maioria dos formandos concordou que o curso de Ciências Contábeis proporciona o domínio das práticas contábeis, em relação aos conteúdos trabalhados no decorrer do curso, mais da metade dos participantes concordou que este atende às exigências do mercado de trabalho, 90 % dos alunos concordaram que a contabilidade não se aprende na faculdade, mas no exercício, na prática profissional.

Por fim, apresenta-se Godim (2002) com um estudo que objetivou mapear a percepção e a avaliação dos estudantes universitários concluintes sobre três aspectos a sua formação escolar a partir de seu ingresso na universidade, suas opções de atuação profissional e sua prontidão para se inserir no mercado de trabalho. Foi utilizado a pesquisa de cunho quantitativo com abordagem qualitativa. Diferentemente dos demais estudos aqui expostos, foi utilizado a técnica de grupos focais para a observação dos dados.

Participaram da pesquisa 53 alunos concluintes do curso. O local escolhido pela autora foi a universidade de uma cidade situada no interior do Estado de Minas Gerais. Os resultados demonstraram que os alunos concluintes insistem na permanente necessidade de qualificação para que se mantenham no mercado de trabalho, em conjunto da necessidade da inclusão de atividades práticas dentro da estrutura curricular, já que segundo os dados informados pelos alunos concluintes, estes buscam fora da universidade a capacitação para o mercado, especialmente nos casos de formação tecnológica. Godim (2002), concluiu a partir de seu estudo a necessidade de diálogo entre os setores da universidade com foco nos limites profissionais existentes nas áreas.

3 METODOLOGIA

Praça (2015), pontua que a metodologia está intrinsecamente ligada a dois métodos, os métodos quantitativos e qualitativos. Sendo que estes buscam alcançar os objetivos propostos, colhendo os resultados que podem afirmar ou negar os questionamentos lançados.

Visando atingir o objetivo da monografia, utilizou-se uma pesquisa qualitativa descritiva e exploratória com foco numa análise transversal aplicada entre os dias de 28/03/2021 a 06/04/2021. A população da pesquisa contempla os concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFMA do segundo semestre de 2020. Por isso, foi solicitado à coordenação do curso, as informações referentes ao total de alunos ativos, sendo obtido lista com os nomes e e-mails dos alunos concluintes no total de 56 alunos. Nesta monografia utilizou-se a definição de concluintes como os alunos que possuem 75% ou mais da integralização do curso.

Appolinario (2011), sintetiza a facilidade de obter as informações através deste instrumento sem a presença do pesquisador, podendo as perguntas serem respondidas de forma presencial ou por meio eletrônico. Neste trabalho o questionário foi disponibilizado em meio eletrônico e enviado aos alunos concluintes do curso de graduação de Ciências Contábeis da UFMA, por meio de *e-mail* institucional.

A fonte de dados utilizada foi a adaptação do questionário, anexo página 46, desenvolvido por Rosane Maria Pio da Silva na sua dissertação: *Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal (2008)*. O questionário eletrônico, foi apresentado e adaptado na *Plataforma Google*, e disponibilizado aos participantes através de e-mail institucional, destaca-se a participação voluntária dos concluintes.

O questionário possui o total de 20 questões de múltiplas escolhas, divididos em dois blocos. O primeiro bloco recolhe informações pessoais e acadêmicas, como sexo, idade, formação escolar e grau de ocupação. O segundo bloco questiona os concluintes acerca do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão.

Foram recebidas 29 respostas, correspondendo a 51,78% do total dos concluintes ativos do segundo semestre de 2020. Todos os 29 questionários respondidos foram validados, pois verificou-se através do cruzamento de informações

inseridas pelo respondente (no campo para inserir seu e-mail), com a lista de concluintes recebida da coordenação do curso, foi possível garantir que os respondentes eram de fato um concluinte da UFMA.

Os dados obtidos foram analisados através de conceitos básicos de estatística descritiva, tais como quantidade, médias e porcentagem. Todos os dados foram tabulados a partir da *Plataforma Google*.

O critério utilizado para a escolha das pesquisas que constituíram os estudos anteriores foi a seleção de autores que compartilharam da mesma temática: percepção quanto a formação acadêmica e o ingresso no mercado de trabalho.

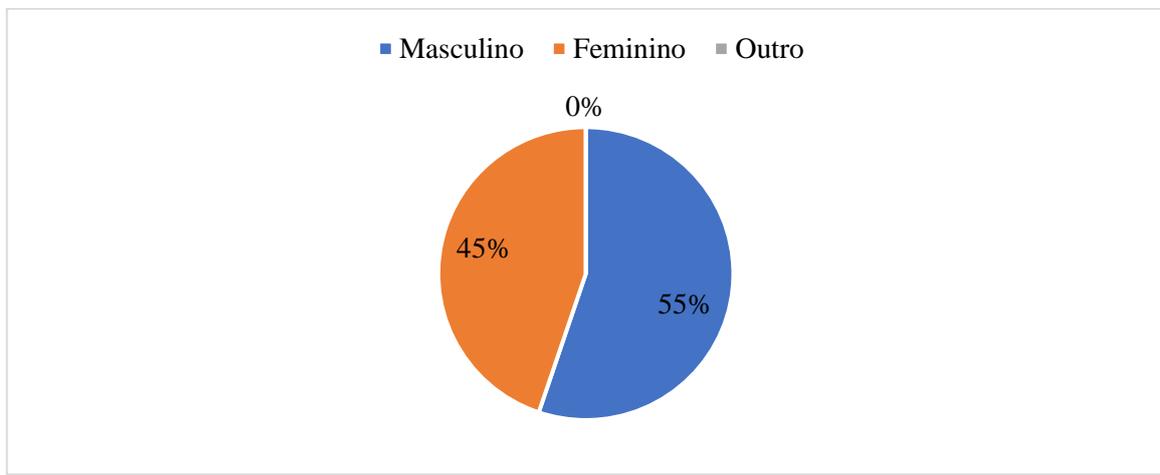
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será apresentado o resultado da pesquisa com os seguintes subitens: 4.1 bloco correspondente às informações pessoais e 4.2 blocos correspondente a graduação e ingresso no mercado de trabalho.

4.1 Informações pessoais

Com o intuito de conhecer o perfil dos alunos concluintes, questionou-se o sexo, e se são técnico em contabilidade. O gráfico 1 demonstra o sexo dos alunos formandos no segundo semestre do ano de 2020.

Gráfico 1: sexo



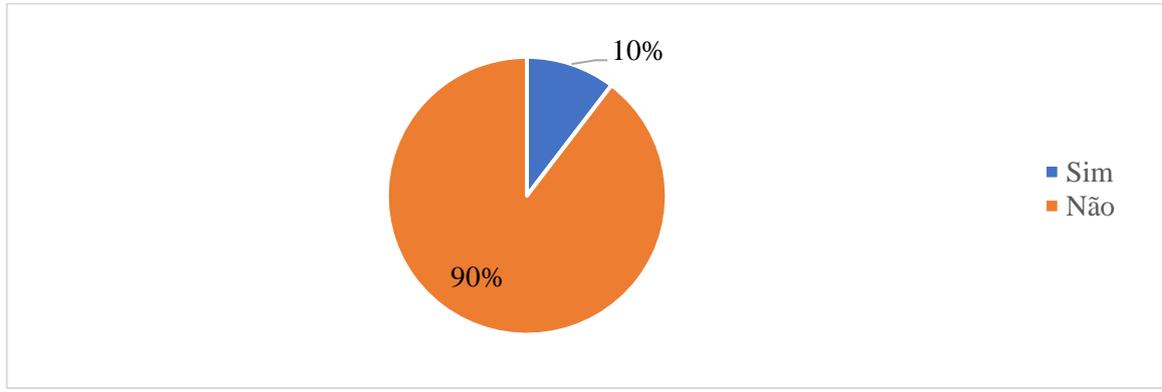
Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Observa-se que dos respondentes a maioria declarou ser do sexo masculino totalizando 55% do total dos concluintes, um contraste ao que foi divulgado pelo último Enade 2018, conforme Relatório Síntese de áreas divulgado pelo INEP (2019), onde afirma que a maioria dos concluintes na educação presencial em âmbito nacional é do sexo feminino totalizando 59% dos concluintes.

Em relação ao curso técnico de contabilidade, o gráfico 2 demonstra que a maior parte dos concluintes afirmam não ser técnico em contabilidade totalizando 90% dos respondentes. Apesar da lei nº 12.249 de 2010 determinar que após a data de 1º de junho de 2015 os técnicos em contabilidade não poderiam mais obter registro no conselho. Para poder contribuir e ter uma visão mais ampla da ciência contábil era necessário possuir uma graduação, isso fez com que técnicos em contabilidade

migrassem para um curso superior, muitos por exigência da empresa onde atuavam e, outros por opção própria.

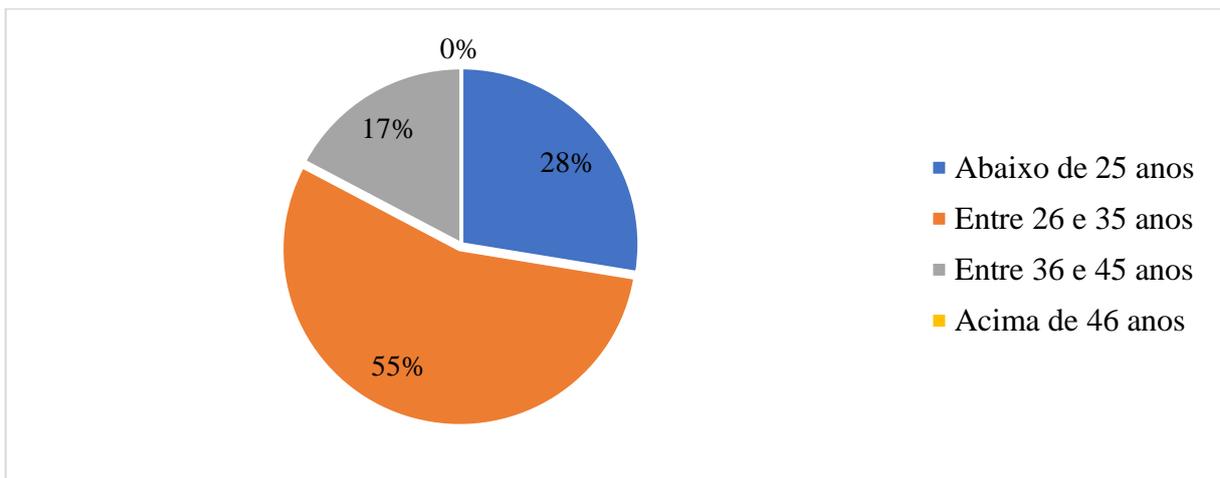
Gráfico 2: Técnico em Contabilidade



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

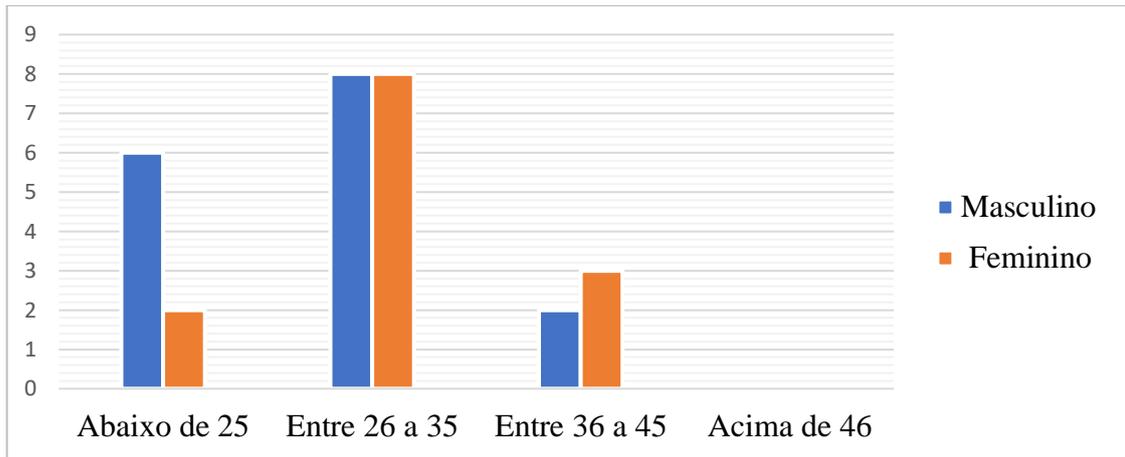
No que diz respeito à faixa etária dos concluintes, é possível verificar no gráfico 3 que 55% estão na faixa etária entre 26 e 35 anos, seguido pelo público mais jovem abaixo dos 25 anos, correspondendo a 28%.

Gráfico 3: faixa etária



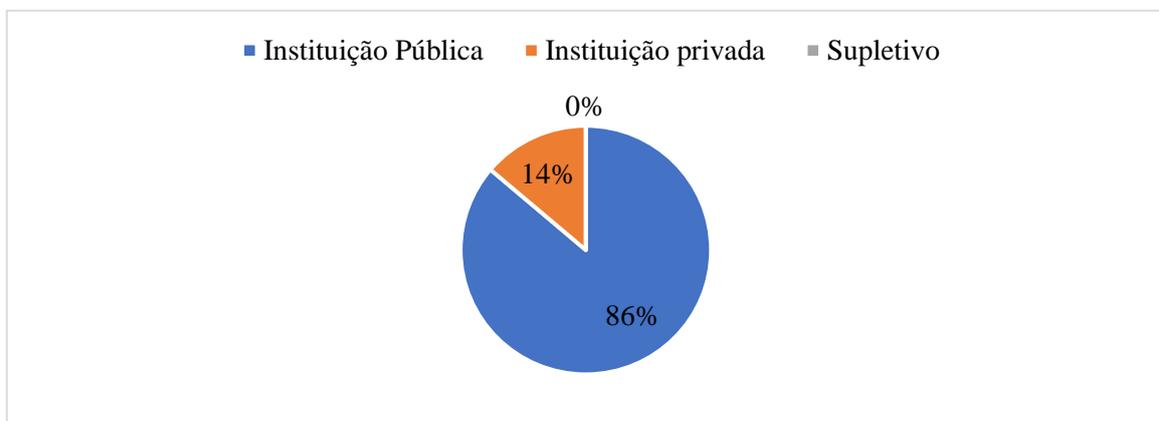
Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Observa-se ainda no gráfico 4, a distribuição da amostra em faixa etária por sexo, onde não há alunos concluintes na faixa etária acima de 46 anos em ambos os sexos.

Gráfico 4: faixa etária por sexo

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Com relação a formação em nível médio, foi perguntado ao formando se havia concluído em instituição pública ou privada. O gráfico 5, demonstra que 86 % dos respondentes estudaram o nível médio em uma instituição pública. Esse dado desmistifica que as universidades públicas federais são da elite econômica. Conforme Agência Brasil (2019), 60,4% dos estudantes das instituições federais de ensino superior cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. A agência enfatiza que esse novo perfil universitário advém da (Lei 12.711/12), que estabelece a porcentagem de 50% das vagas a serem destinadas ao sistema de cotas.

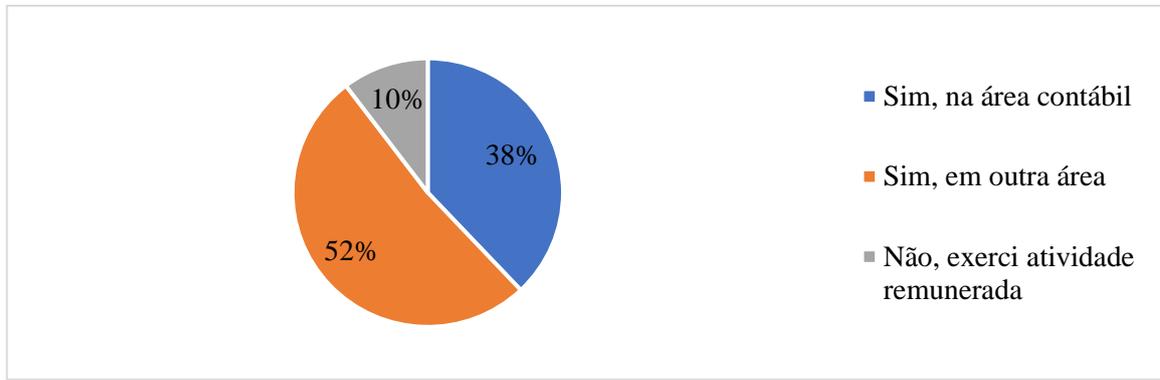
Gráfico 5: instituição de curso de nível médio

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Questionado se exerceu atividade remunerada durante a graduação no gráfico 6 percebe-se que apenas 38% dos graduandos exerceram atividade remunerada na

área contábil durante a graduação. Sendo que 52% exercem atividade remunerada em outra área. A maioria dos concluintes estudam e trabalham, o que reflete a realidade do estudante universitário, principalmente dos cursos de graduação no período noturno.

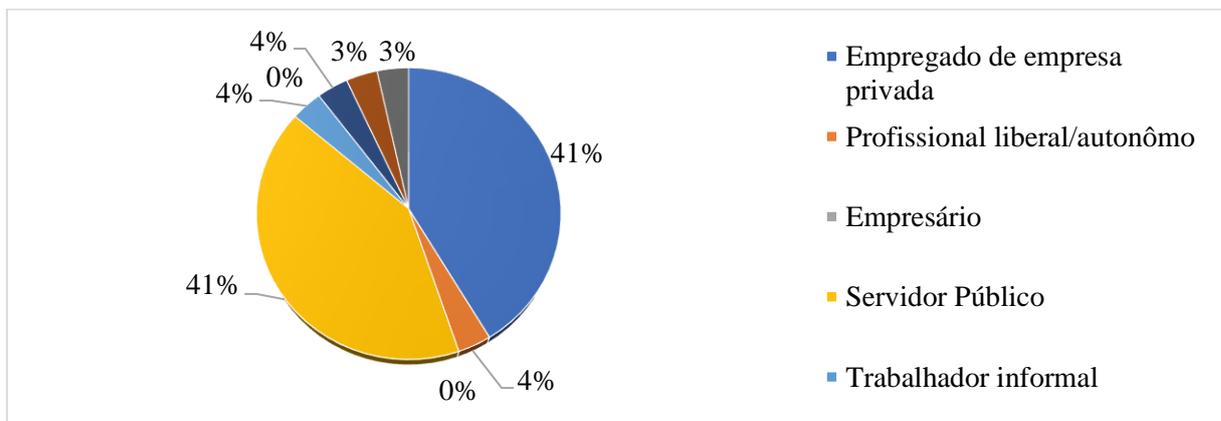
Gráfico 6: durante o curso de graduação exerceu atividade remunerada



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Quando questionado sobre sua atividade profissional atual gráfico 7 observa-se que há um empate quanto ao exercício profissional atual dos concluintes, onde 41% destes concluintes trabalham em empresas privadas e o mesmo percentual para servidor público. Cabe destacar que no exercício profissional dos concluintes não necessariamente exercem funções na área contábil, a maioria exerce função profissional em outra área.

Gráfico 7: atividade profissional atual



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

4.2 Graduação e ingresso no mercado de trabalho

Objetivando conhecer a percepção dos alunos concluintes acerca do curso questionou-se o principal motivo pela opção do curso Tabela 1. Dentre os respondentes, 82,8% afirmaram que o principal motivo foi considerar a formação em ciências contábeis, como uma boa área de oportunidades profissionais. Esses dados corroboram com os dados analisados nos estudos anteriores, onde a maioria dos concluintes afirma que a formação contábil oferece mais oportunidades no mercado de trabalho.

Percebeu-se que ao longo da construção deste trabalho, e através da leitura de outros com a mesma temática, os respondentes quando sobre este item em questão, quase sua totalidade, acreditam que o curso de Ciências Contábeis é uma formação com boas oportunidades de trabalho. De fato, ele é um curso que possibilita um amplo leque de área de atuação como foi abordado aqui. Mas, como fora também abordado, é preciso ter uma boa qualificação durante sua graduação dentre outros para possuir habilidades, competências que os garantem uma vaga no mercado de trabalho.

Tabela 1: Principal motivo de opção pelo curso de Ciências Contábeis

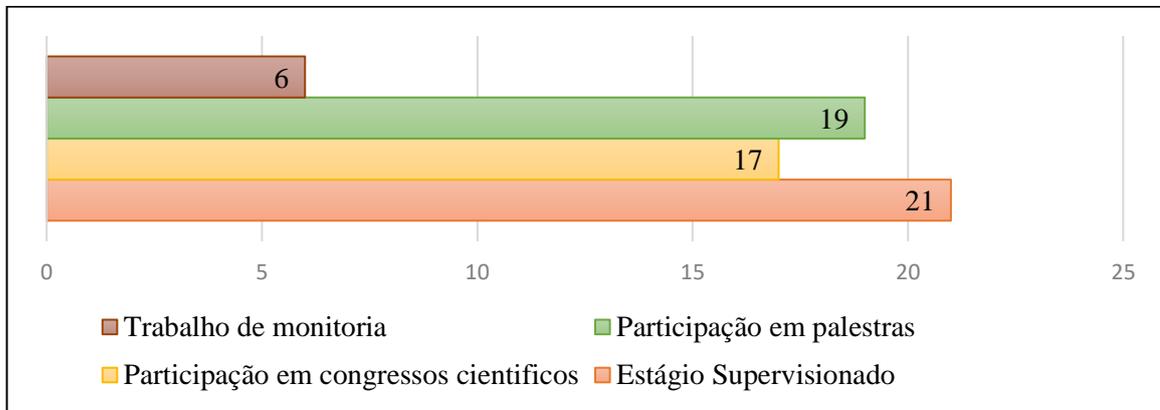
Opção	Participantes	Porcentagem
Já era formado como Técnico em Contabilidade	1	3,4%
Já trabalhava na área contábil.	1	3,4%
Considero ser uma formação com boas oportunidades de trabalho.	24	82,8%
Profissão valorizada na sociedade.	0	0%
Valor atrativo do curso.	1	3,4%
Influência familiar.	0	0%
Localização geográfica da instituição de ensino.	0	0%
Nenhum motivo específico.	0	0%
Outro	2	6,9%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Referente a participação nas atividades acadêmicas, analisou-se que a maior presença dos concluintes foi no estágio supervisionado 72,4%, seguido da participação em palestras correspondendo a 65,5% dos respondentes. Denota-se que a participação dos alunos concluintes nas atividades acadêmicas é pequena perto das atividades oferecidas pelo curso durante o período acadêmico. Acredita-se que ocorre pelo fato de o aluno não ter tempo para participar dessas atividades acadêmicas, seja pelo cansaço advindo do trabalho ou ainda pelo não interesse, participando apenas das atividades consideradas obrigatórias, ou que oferecem carga horária de

participação para aplicar nas atividades complementares. Uma observação neste item questionado é que poderia marcar quantas fossem verdadeiras as opções, o que gerou um número elevado de respostas em relação aos respondentes do questionário.

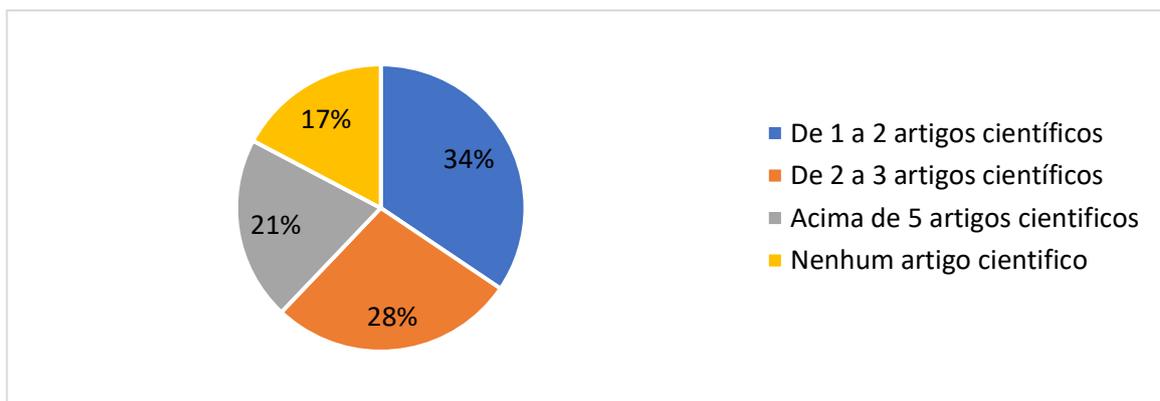
Gráfico 8: participação em atividades acadêmicas



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Quando questionados sobre a quantidade de leituras de artigos científicos lido por semestre realizadas no decorrer do curso, 34% dos concluintes afirmaram ter lido de 1 a 2 artigos científicos, e 28 % afirmaram ter lido entre 3 e 4 artigos científicos. O destaque negativo vai para os 17% que não leram nenhum artigo científico. É importante frisar que a leitura promovida junto a artigos científicos voltados para pesquisa contábil é indispensável para a uma boa formação acadêmica já que possibilita melhor compreensão da realidade e favorece o aprendizado dos conteúdos específicos.

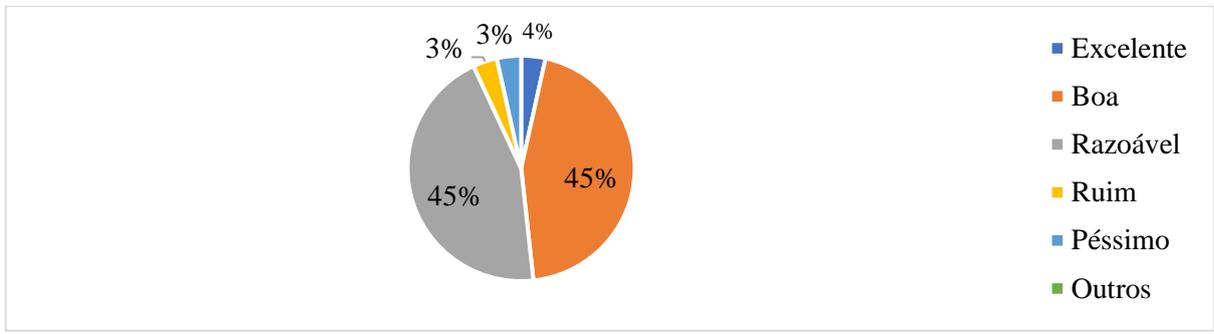
Gráfico 9: quantidade de leitura de artigos científicos por semestre



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Ao ser questionado sobre a situação geral do mercado de trabalho na profissão contábil gráfico 10, observou-se que os concluintes estão bem otimistas com as condições de ofertas de trabalho, onde 45% acreditam que as oportunidades de trabalho estão boas e o mesmo percentual de 45% dizem que está razoável.

Gráfico 10: avaliação geral do mercado de trabalho na profissão contábil



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Completando a questão anterior gráfico 10, foi perguntado aos concluintes a sua percepção para as oportunidades de trabalho Tabela 2. Entre as respostas obtidas 48,3% afirmaram “entender que será de média dificuldade obter trabalho com remuneração satisfatória na profissão contábil”, em contrapartida 27,6% dos concluintes apontaram “entender que será difícil obter trabalho com remuneração satisfatória independente de profissão”.

Os concluintes entendem que o curso em si possibilita uma boa oportunidade de trabalho, ou seja, possuem várias áreas para se inserir no mercado de trabalho, conforme dito no dito na Tabela 1. Avaliam que a situação geral de trabalho na profissão contábil é de razoável para boa analisada no gráfico 12. Mas, ao tratar da remuneração se o satisfaz plenamente mediante as atividades profissionais que exercem, os concluintes estão bem pessimistas, entendem ter dificuldades em ser bem remunerados não só na profissão contábil, mas também em todas as outras profissões que desejassem seguir.

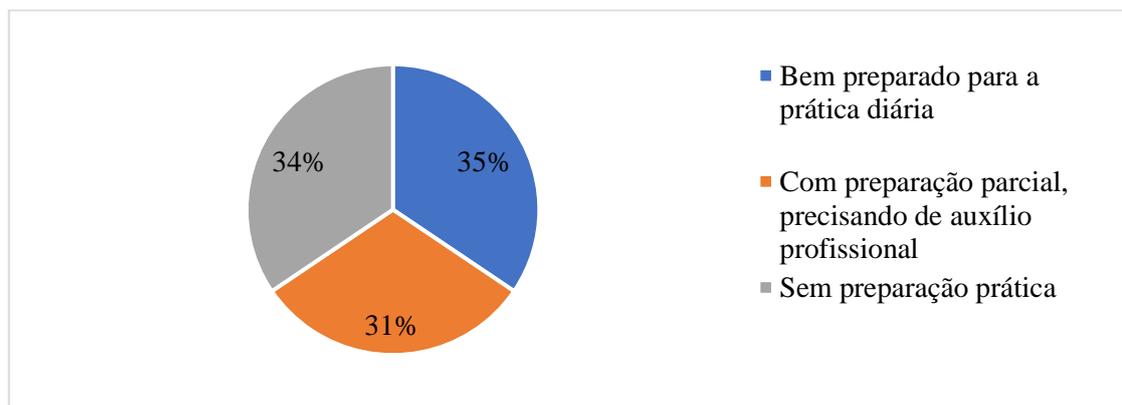
Tabela 2: percepção dos concluintes para as oportunidades profissionais

Opção	Participantes	Porcentagem
Entendo que será fácil obter trabalho com remuneração satisfatória, em minha profissão.	2	6,9%
Entendo que será de média dificuldade obter trabalho com remuneração satisfatória, em minha profissão.	14	48,3%
Entendo que será difícil obter trabalho com remuneração satisfatória, em minha profissão.	5	17,2%
Entendo não ser difícil obter trabalho com remuneração satisfatória, desde que não necessariamente em minha profissão.	0	0%
Entendo ser difícil obter trabalho com remuneração satisfatória, independentemente da profissão	8	27,6%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Questionados quanto a sua capacidade profissional para ingressar no mercado de trabalho gráfico 11, 35% dos concluintes responderam estarem bem preparados para a prática diária, enquanto o mesmo número de respondentes afirmou não ter preparação para a prática profissional. Diante desses dados nota-se que um número pequeno de concluintes se sentem plenamente preparados para atuar no mercado de trabalho, enquanto parte significativa dos concluintes têm pouca ou nenhuma preparação para atuar profissionalmente.

Ao expor seu sentimento com relação à sua capacidade para ingressar no mercado de trabalho, os concluintes em sua maioria não se sentem capacitados e preparados, necessitando de auxílio profissional para desenvolver suas habilidades e conhecimentos teóricos adquiridos durante sua graduação.

Gráfico 11: capacidade profissional para ingressar no mercado de trabalho

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

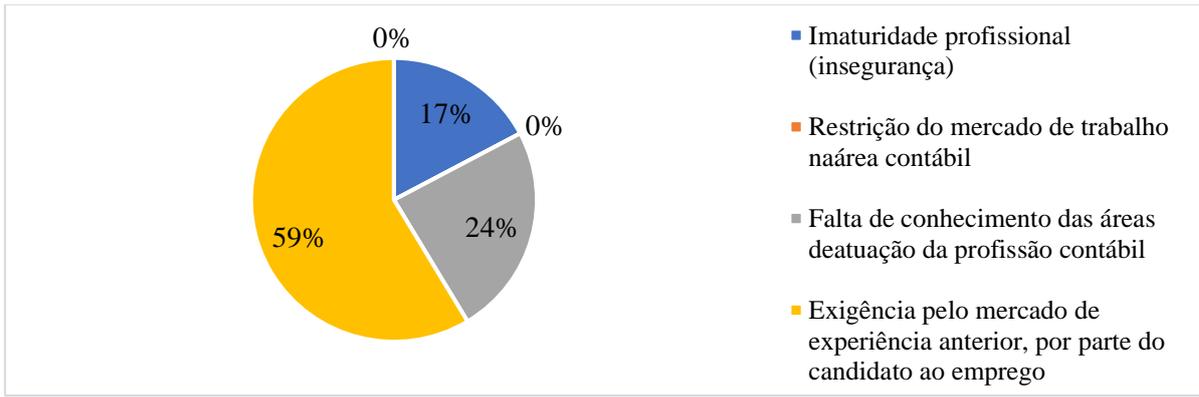
Para ingressar no mercado de trabalho é importante que o concluinte possua habilidades e competências para a sua atuação. Questionado sobre quais aspectos o concluinte entende como de maior dificuldade para início na carreira, Tabela 3, 41,4% dizem que as questões tributárias são as atividades que têm menos domínio, ou seja, atividade que terá maior dificuldade na execução. Logo após, com 17,2% está a utilização de sistemas contábeis, como softwares, 13,8% dos formandos entendem possuir dificuldade com guias, formulários e documentos de arrecadação. Diante dos dados, verifica-se a necessidade de um escritório modelo, para a prática contábil durante a graduação, isso minimizaria as dificuldades apontadas pelos alunos.

Tabela 3: maior grau de dificuldade para início na carreira

Opção	Participantes	Porcentagem
Lançamentos Contábeis (mecanismo de débito e crédito).	3	10,3%
Utilização de sistemas contábeis (softwares).	5	17,2%
Questões tributárias.	12	41,4%
Conhecimentos sobre guias, formulários, documentos de arrecadação.	4	13,8%
Legislação Societária.	2	6,9%
Questões que necessitem o bom uso do português, como redação de cartas, contratos, relatórios, documentos em geral.	2	6,9%
Outro. Qual?	1	3,4%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

No que tange às barreiras encontradas pelos recém-formados para ingressar no mercado de trabalho gráfico 12, a maioria com 59 % foi categórica ao afirmar que as empresas exigem experiência anterior para concorrer a vaga ofertada, aliás esse fator se mostra como uma tendência no mercado atual. Em seguida, com 24% demonstra a deficiência dos concluintes no domínio dos conteúdos aos quais deveriam estar habilitados ao término do curso. Esse fato corrobora com os dados anteriores da Tabela 3, demonstrando o despreparo da IES, principalmente na estrutura física, ao não ofertar e/ou disponibilizar um escritório modelo para que os alunos pudessem exercer a prática contábil durante a graduação.

Gráfico 12: maior barreira para o ingresso no mercado de trabalho

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Em relação a Tabela 4 os concluintes poderiam marcar quantas fossem verdadeiras as opções, por este motivo os resultados distorcem em relação ao número de respondentes e conseqüentemente ao percentual. Interpelado quanto às habilidades necessárias para ingressarem no mercado de trabalho, percebeu-se um amadurecimento dos concluintes quanto a este item, visto que 55,2% sentem-se seguros com relação aos planos e metas profissionais. Ao passo que o mesmo percentual 55,2% buscam constantemente ofertas de vagas na área da sua formação, isso demonstra que os concluintes possuem foco e objetivos traçados quanto ao seu futuro.

Tabela 4: habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho

Alternativas	Participantes	Porcentagem
Hoje tenho habilidades necessárias para exercer minha profissão e ingressar no mercado de trabalho.	9	31%
Hoje tenho planos profissionais bem estabelecidos.	9	31%
Hoje sei o que devo fazer para alcançar minhas metas profissionais.	16	55,2%
Constantemente busco informações sobre oportunidades de trabalho na minha profissão.	16	55,2%
TOTAL		

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Prestes à sua formatura, depreende-se que os concluintes já tenham em mente o que pretendem fazer e/ou em que área atuar profissionalmente. Questionados sobre o que pretendem fazer ao se formar Tabela 5, os concluintes em sua maioria almejam seguir carreira pública na área da sua formação, diferentemente do que ocorre com os dados do gráfico 7 onde 41% são servidores públicos, mas não necessariamente

na área contábil, aqui os concluintes pretendem seguir carreira pública na sua área de formação. Enquanto 24% objetivam fazer concurso em qualquer área. Vale destacar o pequeno número de pessoas que querem prestar serviços de contabilidade como abertura de escritório ou profissional autônomo, apenas 6,9% do total de respondentes pretende seguir essa área, enquanto a grande maioria vislumbra a carreira pública.

Tabela 5: o que pretende fazer após sua formatura

Opção	Participantes	Porcentagem
Prestar serviços de contabilidade, com abertura de escritório próprio ou como profissional autônomo de nível superior.	2	6,9%
Procurar colocação no mercado, como empregado de empresa privada, em minha profissão	5	17,2%
Procurar colocação no mercado, como empregado de empresa privada, em qualquer área	0	0%
Fazer concurso público em minha área	10	34,5%
Fazer concurso público em qualquer área	7	24,1%
Continuar trabalhando em minha atividade atual	4	13,8%
Outro	1	3,4%
TOTAL	29	100%

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Ressalta-se que os respondentes neste item poderiam marcar mais de uma opção. Quando questionado sobre qual item entendem como maior fator que compromete no processo de aprendizagem Tabela 6, 58,6% dos concluintes entendem que o programa próprio para a prática contábil na IES é um fator preponderante para o aprendizado no decorrer da graduação, e como não existe esse programa para a prática acaba comprometendo significativamente o graduando no processo para possuir as habilidades e competências inerentes a ele ao concluir seu curso.

Outro fator observado que vale destacar é a deficiência metodológica que os professores usam na aula, 31% dos concluintes se queixam que os professores utilizam de uma metodologia que prejudica todo o processo para aprender durante as aulas.

Percebe-se mediante as análises que os alunos precisam primordialmente de escritório modelo e programas para pôr em prática o que aprendeu em sala de aula, e uma mudança metodológica ao ensinar por parte dos professores.

Tabela 6: deficiência do ensino que compromete o processo de aprendizado

Opção	Participantes	Porcentagem
Falta de adequação do currículo de Ciências Contábeis	2	6,9%
Falta de preparo e experiência do corpo docente de C. Contábeis.	0	0%
Falta de um programa próprio para a prática contábil	17	58,6%
Deficiência na metodologia utilizada pelos professores de Ciências Contábeis, dentro de sala de aula.	9	31%
Falta de instalações físicas adequadas, principalmente laboratórios de informática na área contábil.	1	3,4%
Falta de biblioteca com acervo diversificado na área contábil.	2	6,4%
Falta de interesse de minha parte no processo de aprendizagem.	0	0
Outro. Qual?	0	0
Em minha opinião não vejo deficiências no ensino do curso.	0	0
TOTAL		

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Foi dado ao concluinte a possibilidade de marcar um item que na sua percepção ajudaria no processo de aprendizado do aluno Tabela 7. E conforme foi percebido anteriormente, 58,6% dos concluintes insistem que falta um escritório modelo para praticar as atividades da contabilidade e, ainda, 13,8% voltam a enfatizar que precisa haver uma revisão na didática dos professores ao ensinar. Enquanto 17,2% acreditam que é necessária uma reestruturação da grade curricular.

Tabela 7: sugestões à instituição para a melhorar o processo de aprendizado do aluno

Opção	Quantidade	Porcentagem
Reestruturação da grade curricular	5	17,2%
Implantação do escritório modelo para aprendizagem da prática contábil.	17	58,6%
Atualização de acervo bibliográfico, não só em termos de atualidade, como em quantidade	1	3,4%
Implantação de laboratório de informática, bem mais equipados	1	3,4%
Revisão na metodologia de avaliação de professores	0	0%
Revisão da didática dos professores dentro da sala de aula	4	13,8%
Implantação de metodologias que agucem a motivação do aluno dentro e fora da sala de aula	1	3,4%
Outro: Qual?	0	0
TOTAL	29	100%

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Os concluintes foram questionados acerca do exame de suficiência em contabilidade, e 72,4% dos respondentes são totalmente a favor da aplicação do exame para medir o conhecimento profissional do Bacharel em Ciências Contábeis. Sendo aprovado nesse exame terá as condições mínimas exigidas pelo conselho,

para atuar no mercado, recebendo assim o título de contador e o direito de obter o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Destaca-se que alguns concluintes 6,9% são contra a aplicação do exame de suficiência, por terem receio em não ser aprovado, 31% dizem que fariam o exame se ele fosse da forma optativa, mas com o intuito apenas de medir seu nível de conhecimento.

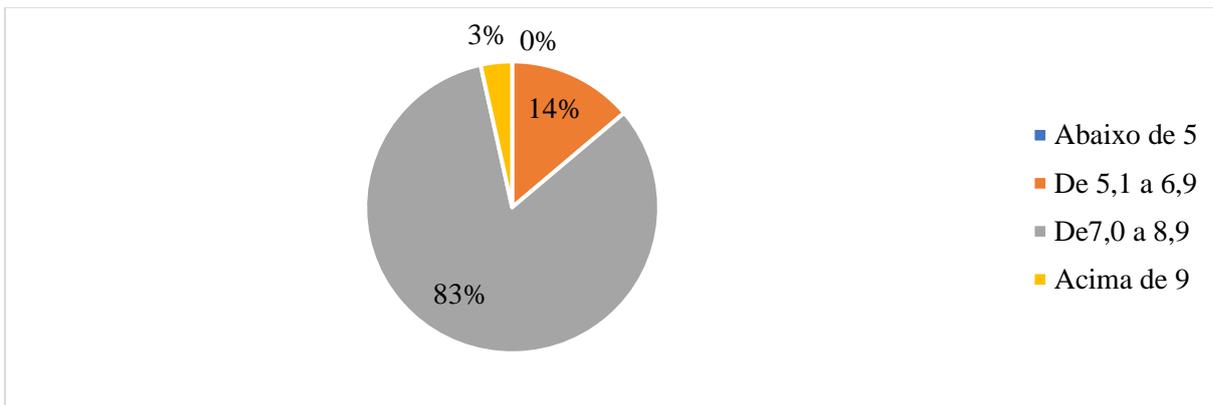
Tabela 8: Exame de Suficiência

Opção	Participantes	Porcentagem
Sou a favor da aplicação do Exame para medir o conhecimento do profissional que deseja obter registro no conselho.	21	72,4%
Sou contra a aplicação do Exame, pois entendo desnecessário medir o conhecimento do profissional que deseja obter registro no conselho.	2	6,9%
Sou contra a aplicação do Exame, pois tenho receio em não obter a pontuação mínima necessária para aprovação.	2	6,9%
Se o exame estiver sendo aplicado de forma optativa eu o faria como forma de verificar o meu nível de aprendizado e conhecimento	9	31%
TOTAL		

Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

Ao se autoavaliar com relação a sua dedicação, grau de interesse e desempenho durante a graduação, os concluintes se consideram acima da média. 83% dos alunos atribuíram uma nota no intervalo de 7,0 a 8,9. Os concluintes acreditam mediante esses dados do tripé da educação superior (IES, professores e alunos), que estão fazendo sua parte para um melhor aprendizado nesse processo. Jogando as responsabilidades na defasagem do seu aprendizado, principalmente a universidade quando não disponibiliza condições que viabilizem ao concluinte uma formação que o torne capaz de possuir as habilidades e competências necessárias para atuar no mercado de trabalho. E aos professores por não ter uma boa metodologia no que tange aos ensinamentos teóricos em sala de aula.

Gráfico 13: nota, em relação a dedicação, interesse, participação e desempenho no curso



Fonte: elaborado pelo autor com os dados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UFMA, quanto a sua formação acadêmica, bem como sua preparação para inserção no mercado de trabalho. Para alcançar o objetivo utilizou-se como base as respostas dos 29 alunos concluintes - 51,78% do total de concluintes em 2020-2 - respondentes do questionário eletrônico aplicado.

Após análise dos dados foi possível perceber a partir da amostra que os concluintes em sua maioria são do sexo masculino, jovens adultos, não são alunos técnicos que almejam a formação superior em contabilidade. Grande parte dos alunos concluiu o ensino médio em instituições públicas e exerceu atividade remunerada durante a graduação, mas não necessariamente na área contábil. Ao informarem sua atividade profissional atual, dentre os que exercem atividade remunerada, a maior parte dos concluintes afirmam ser servidores públicos e empregados de empresas privadas. Foi possível perceber que os formandos escolheram o curso por acreditarem nas boas oportunidades profissionais com essa graduação.

Quanto a percepção dos alunos quanto à formação acadêmica e a preparação para o ingresso no mercado de trabalho, os respondentes consideram como uma falha a ausência de um escritório modelo juntamente com programas computacionais contábeis para que possam praticar as atividades. Também os resultados revelam críticas às metodologias utilizadas pelos docentes no processo ensino-aprendizagem. Somado a esses aspectos, os concluintes não se consideram capacitados com as habilidades e competências inerentes ao término do curso. Outro fator a destacar é que ao se formarem os alunos concluintes pretendem fazer concurso público e um número bem pequeno desejam seguir carreiras independentes, como contador independente.

Os respondentes apresentaram como sugestão para melhorar o processo de aprendizagem a realização de uma nova estruturação na grade curricular, e a criação de um escritório modelo para a prática contábil. E, apesar dos concluintes afirmarem que se dedicam ao curso, considera-se que eles possuem corresponsabilidade pela sensação de despreparo para o ingresso no mercado de trabalho, já que deixam de ler artigos e têm poucas participações nas atividades acadêmicas. Esses fatos, contribuem para uma deficiência na formação acadêmica, comprometendo o seu

futuro profissional, já que esses alunos não disporão das habilidades e competências necessárias para o ingresso no mercado de trabalho.

Um fato a destacar é a nota atribuída na autoavaliação, os resultados mostram que ela está acima da média nos quesitos de participação, de desempenho, de dedicação e de interesse pelo curso. Além disso, os respondentes se mostraram a favor da aplicação do exame de suficiência para avaliar seu conhecimento adquirido ao longo da graduação.

Com relação ao exame de suficiência, os formandos são quase totalmente a favor da aplicação para medir seu conhecimento e passando no exame ter o direito de exercer a profissão mediante registro profissional no conselho. Alguns são receosos em fazer, pois temem a reprovação, fariam caso fosse optativo com o intuito apenas de medir seu nível de conhecimento e ainda, acham desnecessário medir o conhecimento para obter o registro no conselho.

Como limitação encontrada na produção deste trabalho destaco o pequeno número de respondentes dentro da população da pesquisa. Outro fator limitante foi a impossibilidade de aplicar o questionário nas demais IES da cidade de São Luís, pois poderia ter uma visão mais ampla acerca do curso de Ciências Contábeis e conseqüentemente fazer um comparativo entres as IES pública e privada.

Mediante as limitações deixo aqui sugestões para serem trabalhadas futuramente, como aplicação do estudo em todas as IES cidade de São Luís - MA, podendo o questionário ser aplicado por períodos ou semestres para acompanhar as mudanças inerentes ao curso pelos vários fatores, inclusive por mudanças de coordenação do curso.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL. **Informações acerca da percepção do aluno quanto a graduação e ingresso no mercado de trabalho.** Brasília, 16 de maio de 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-05/maior-parte-dos-estudantes-de-universidades-federais-e-de-baixa-renda>. Acesso em 06 de abril de 2021
- APPOLINARIO, Fábio. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa.** 2ªed, São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/31581450/APPOLINARIO_Fabio_Metodologia_da_Ci%C3%Aancia. Acesso em 03 de abril de 2021.
- BET, Silvia Meis. **A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis da Unesc no que tange a graduação e a profissão contábil.** Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC. 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/297685959.pdf>. Acesso em 20 de março de 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **MANUAL DO ENADE 2016.** Brasília – DF, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/manuais/manual_do_enade_28092016.pdf. Acesso em 19 de março de 2021
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Relatório síntese de áreas.** Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/relatorio_sintese/2018/Ciencias_Contabeis.pdf. Acesso em 19 de março de 2021.
- BRASIL. (2004b). Ministério da Educação. **Lei 10.861. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Brasília: MEC. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em 19 de março de 2021.
- BRITO. Marcia Regina F. **O SINAES E O ENADE: da concepção à implantação.** Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772008000300014>. Acesso em 21 de março de 2021
- BUGARIM, Maria Clara Cavalcante, RODRIGUES, Lúcia Lima. PINHO, Joaquim Carlos da Costa. MACHADO, Diego de Queiroz. **Análise histórica dos resultados do exame de suficiência do conselho federal de contabilidade.** Revista de Contabilidade e Controladoria, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 6, n.1, p. 121-136, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/33455>. Acesso em 30 de março de 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004.** Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em 21 de março de 2021.

FARIA, Ana Cristina, QUEIROZ, Mario Roberto Braga de . **Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de são paulo**. Revista Universo Contábil. 55-71, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=117015043005>. Acesso em 21 de março de 2021.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em 21 de março de 2021

FLEURY, Afonso. FLEURY, Maria Teresa Leme. **Construindo o conceito de competência**. Revista de Administração Contemporânea, Edição Especial, p.183-196, 2001. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010. Acesso em 29 de março de 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso em 19 de março de 2021

GODIM, Sonia Maria Guedes. **Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários**. Universidade Federal da Bahia. Estudos de Psicologia, p. 299-309, 2002. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000200011>. Acesso em 20 de março de 2021.

GONTIJO, Simone Braz Ferreira. **O ENADE como instrumento de avaliação da educação superior na percepção dos estudantes de pedagogia**. Instituto Federal de Brasília, Universidade de Brasília, 2014. Disponível em: https://anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT2/GT2_Comunicacao/SimoneBrazFerreiraGontijo_GT2_integral.pdf. Acesso em 19 de março de 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. – 10. ed. - São Paulo : Atlas, 2010. Disponível em: Livro Teoria Da Contabilidade De Sérgio Iudícibus - 10 Edição [v1r08zo0ezlz] (idoc.pub). Acesso em 22 de março de 2021.

MARION, J. C.; DOS SANTOS, M. C. **Os Dois Lados de uma Profissão**. Contabilidade Vista & Revista, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 03-09, 2009. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/156> . Acesso em: 21 mar. 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial / José Carlos Marion**. – 15. Ed. – São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: Contabilidade Empresarial - Marion). Disponível em : <https://idoc.pub/documents/contabilidade-empresarial-marion-x4e6vyowvgn3>. Acesso em 20 de março de 2021

NASCIMENTO, E. S. D. do. **A percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis de uma IES pública e uma privada acerca da profissão contábil.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/18401>. Acesso em 20 de março de 2021.

ORO, Ieda Margarete; BEUREN, Ilse Maria; CARPES, Antônio Maria da Silva. **Competências e habilidades exigidas do controller e proposição para sua formação acadêmica.** Revista Contabilidade Vista & Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 24, n.1, p. 15-36, jan./mar.2013. Disponível em: <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/593>. Acesso em 19 de março de 2021

PELEIAS, Ivan Ricardo et al. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica.** Revista Contabilidade Financeira. São Paulo: USP, Edição 30 anos de doutorado, p. 19 – 32, jun., 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>. Acesso em 28 de março de 2021.

PRAÇA, F. S. G. **Metodologia da pesquisa científica: Organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão.** Revista Eletrônica Diálogos Acadêmicos, v. 08, n. 1, p. 72–87, 2015. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627112856.pdf. Acesso em 21 de março de 2021

REIS, Anderson de Oliveira, et al. **Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica.** Revista Contemporânea de Contabilidade, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015. DOI: 10.5007/2175-8069.2015v12n25p95. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2015v12n25p95>. Acesso em: 30 de março de 2021.

SAES, F. A. M.; CYTRYNOWICZ, R.. **O ensino comercial na origem dos cursos superiores de economia, contabilidade e administração.** São Paulo, Revista Álvares Penteado, v. 3, n. 6, p. 37-59, 2001. Disponível em: <http://pergamum.fecap.br/biblioteca/imagens/00001E/00001E8C.pdf>. Acesso em 20 de março de 2021

SILVA, Glauciane Costa; PEREIRA, Cleber Augusto. **Expectativa dos concluintes de ciências contábeis em relação ao mercado de trabalho.** Revista Ambiente Contábil -UFRN – Natal - RN. v. 12, n. 2, p. 254 –278, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2176-9036.2020v12n2ID18594>. Acesso em 21 de março de 2021.

SILVA, Bruna Novais da; SANTANA, Cintia Lopes. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho:** a percepção dos alunos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior. Trabalho de

Conclusão de Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/7436/1/Bruna%20Novais%20da%20Silva%20-%20Cintia%20Lopes%20Santana.pdf>. Acesso em 20 de março de 2021.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro da, et al. **Profissão contábil**: estudo das características e sua evolução no Brasil. Disponível em: <http://www.manoel.pro.br/ProfissaoContabil-I-3e4.pdf>. Acesso em 28 de março de 2020.

SILVA, Rosane Maria Pio da. **Percepção de formandos em ciências contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal**, Brasília: Universidade Nacional de Brasília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/3079>. Acesso em 19 de março de 2021.

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: http://tccbiblio.paginas.ufsc.br/files/2010/09/024_Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes1.pdf. Acesso em 21 de março de 2021.

SOARES, André Camilo. **Análise da empregabilidade dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFRN**: perspectiva versus realidade. Trabalho de Conclusão de Curso. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2017. Disponível em: https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/4952/1/Andr%C3%A9CS_Monografia.pdf. Acesso em 30 de março de 2021.

SOUZA, Paulo Vitor Souza de. CRUZ, Uniran Lemos da. LYRIO, Eduardo Felicíssimo. **A relação do exame de suficiência contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores em ciências contábeis do Brasil**. Revista Ambiente Contábil. Universidade Federal do Rio Grande do Norte ISSN 2176-9036 Vol. 9. n. 2, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/libraryFiles/downloadPublic/98>. Acesso em 29 de março de 2021.

UFMA. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/8DZjb2sFPeDBTTD.pdf>. Acesso de 30 de março de 2021

ANEXOS

BLOCO I – Informações pessoais

E-mail:

1. Sexo:
 - Masculino
 - Feminino
 - Outros
2. Técnico em Contabilidade:
 - Sim
 - Não
3. Faixa etária:
 - Abaixo de 25 anos
 - Entre 26 e 35 anos
 - Entre 36 e 45 anos
 - Acima de 46 anos
4. Instituição de curso do nível médio (2º grau)
 - Nível médio cursado em instituição particular
 - Nível médio cursado em instituição pública
 - Nível médio cursado em forma de supletivo
5. Durante a maior parte de seu curso de graduação exerceu atividade remunerada:
 - Sim, na área contábil.
 - Sim, em outra área.
 - Não exerci atividade remunerada.
6. Atividade profissional atual:
 - Empregado de empresa privada.
 - Profissional liberal/ autônomo.
 - Empresário.
 - Servidor Público.
 - Trabalhador informal.
 - Sem trabalho no momento.
 - Outros.

BLOCO II – Informações acerca da percepção do aluno quanto à graduação e ingresso no mercado de trabalho:

7. Principal motivo de opção pelo curso de Ciências Contábeis (marque apenas uma):
 - Já era formado como Técnico em Contabilidade.
 - Já trabalhava na área contábil.
 - Considero ser uma formação com boas oportunidades de trabalho.
 - Profissão valorizada na sociedade.
 - Valor atrativo do curso.
 - Influência familiar.
 - Localização geográfica da instituição de ensino.
 - Nenhum motivo específico.
 - Outro. Qual?
8. Em relação a sua participação em atividades acadêmicas (marque quantas forem verdadeiras):
 - Estágio Supervisionado.
 - Participação em Congressos Científicos.
 - Participação em Palestras.
 - Trabalho de Monitoria.

9. Em relação à leitura de artigos científicos da área contábil realizada durante seu curso de graduação, a quantidade que se aproxima da realidade foi:

- De 1 a 2 artigos científicos por semestre.
- De 3 a 4 artigos científicos por semestre.
- Acima de 5 artigos científicos por semestre.
- Nenhum artigo científico.

10. Como avalia a situação geral do mercado de trabalho na profissão contábil:

- Excelente
- Boa
- Razoável
- Ruim
- Péssimo

Justifique sua resposta: _____

11. Após conclusão no curso de graduação, sua percepção para oportunidades profissionais é:

- Entendo que será fácil obter trabalho com remuneração satisfatória, em minha profissão.
- Entendo que será de média dificuldade obter trabalho com remuneração satisfatória, em minha profissão.
- Entendo que será difícil obter trabalho com remuneração satisfatória, em minha profissão.
- Entendo não ser difícil obter trabalho com remuneração satisfatória, desde que não necessariamente em minha profissão.
- Entendo ser difícil obter trabalho com remuneração satisfatória independentemente de profissão.

12. Como julga sua capacidade profissional para ingressar no mercado de trabalho contábil:

- Bem-preparado para a prática diária.
- Com preparação parcial, precisando de auxílio profissional.
- Sem preparação prática.

13. Qual dos temas abaixo você entende como maior grau de dificuldade para o início da carreira contábil? (marque apenas um)

- Lançamentos contábeis (mecanismo de débito e crédito).
- Utilização de sistemas contábeis (softwares).
- Questões tributárias.
- Conhecimentos sobre guias, formulários, documentos de arrecadação.
- Legislação Societária.
- Questões que necessitem o bom uso do português, como redação de cartas, contratos, relatórios, documentos em geral.
- Outro. Qual?
- Nenhum.

14. Dentre os itens abaixo, qual você percebe como maior barreira para o ingresso de recém-formado no mercado de trabalho contábil? (marque apenas um).

- Imaturidade profissional (insegurança).
- Restrição do mercado de trabalho na área contábil.
- Falta de conhecimento das áreas de atuação da profissão contábil.

- Exigência pelo mercado de “experiência anterior”, por parte do candidato ao emprego.
- Outro. Qual?
Nenhum.

15. Dentre as afirmativas abaixo, julgue todas as alternativas:

AFIRMATIVAS	CORRETA	PARCIALMENTE CORRETA	INCORRETA
-------------	---------	-------------------------	-----------

Hoje tenho habilidades necessárias para exercer minha profissão e ingressar no mercado de trabalho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
---	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Hoje tenho planos profissionais bem estabelecidos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Hoje sei o que devo fazer para alcançar minhas metas profissionais.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
---	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Constantemente busco informações sobre oportunidades de trabalho na minha profissão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Sou uma pessoa culturalmente bem-informada.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
---	--------------------------	--------------------------	--------------------------

16. Se você já decidiu o que pretende fazer logo após sua formatura, informe abaixo. (marque apenas um):

- Prestar serviços de contabilidade, com abertura de escritório próprio ou como profissional autônomo de nível superior.
- Procurar colocação no mercado, como empregado de empresa privada, em minha profissão.
- Procurar colocação no mercado, com empregado de empresa privada, em qualquer área.
- Fazer concurso público, em minha área.
- Fazer concurso público, em qualquer área.
- Continuar trabalhando em minha atividade atual.
- Outro. Qual? _____

17. No que diz respeito às deficiências do ensino que você percebe como fatores que comprometem o processo de aprendizado, marque o item de maior prioridade. (marque apenas um).

- Falta de adequação do currículo de Ciências Contábeis.

- Falta de preparo e experiência do corpo docente de C. Contábeis.
- Falta de um programa próprio para a prática contábil.
- Deficiência na metodologia utilizada pelos professores de Ciências Contábeis, dentro de sala de aula.
- Falta de instalações físicas adequadas, principalmente laboratórios de informática na área contábil.
- Falta de biblioteca com acervo diversificado na área contábil.
- Falta de interesse de minha parte no processo de aprendizagem.
- Outro. Qual?
- Em minha opinião não vejo deficiências no ensino do curso.

18. Qual dos itens abaixo você daria como sugestão à sua instalação de ensino, para que o processo de aprendizagem dos alunos fosse melhorado. (marque apenas um):

- Reestruturação da grade curricular.
 - Implantação de escritório modelo p/ aprendizagem da prática contábil.
 - Atualização de acervo bibliográfico, não só em termos de atualidade como em quantidade.
 - Implantação de laboratórios de informática mais bem equipados.
 - Revisão na metodologia de avaliação de professores.
 - Revisão da didática dos professores dentro de sala de aula.
 - Implantação de metodologias que agucem a motivação do aluno dentro e fora de sala de aula.
 - Outro. Qual?-
-

19. Sobre o Exame de Suficiência em Contabilidade – que servia como parâmetro de conhecimento do aluno para emissão de seu registro no Conselho Regional (e que está temporariamente suspenso até que o mesmo seja instituído em forma de Lei), julgue **todas** as questões abaixo:

AFIRMATIVAS	Correta	Incorreta
Sou a favor da aplicação do Exame para medir o conhecimento do profissional que deseja obter registro no conselho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sou contra a aplicação do Exame, pois entendo desnecessário medir o conhecimento do profissional que deseja obter registro no conselho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sou contra a aplicação do Exame, pois tenho receio em não obter a pontuação mínima necessária para aprovação.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Se o Exame estiver sendo aplicado de forma optativa eu o faria como forma de verificar meu nível de aprendizado e conhecimento.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

20. Se você tivesse que atribuir uma nota a si mesmo, em relação a sua dedicação, interesse, participação e desempenho durante seu curso de Bacharel em Ciências Contábeis, qual nota seria?

- () Abaixo de 5
- () De 5,1 a 6,9
- () De 7,0 a 8,9
- () Acima de 9,0